

A PROPHECIA DE HABACUC.

CAPITULO I.

A CARGA que vio o Propheta Habacuc.

2 Até quando, JEHOVAN, eu grito, e não houves? *até quando* clamo a ti, violencia, e não salvas?

3 Porque razão me fazes vêr iniquidade, e vêr a vexação? porque assolação e violencia está em frente de mim, e contenda ha, e se levanta litigio.

4 Pelo que a lei se deixa, e o juizo nunca sahe: porquanto o impio cerca ao justo, o juizo sahe torcido.

5 Vede entre as gentes, e attentai, e espantai-vos, espantai-vos, porque obro huma obra em vossos dias, que não creereis, quando se contará.

6 Porque eis que desperto os Chaldeos, povo amargo e ligeiro, que passa pelas larguras da terra, para possuir em herança moradas, que não são suas.

7 Horrivel e terrivel he: seu direito e sua alteza sahe delle mesmo.

8 Porque seus cavallos são mais ligeiros, que os Leopardos, e mais agudos que os lobos de tarde, e seus cavalleiros se espargem: seus cavalleiros virão de longe, voarão como aguias, que se apressão á comida.

9 Totalmente virá para violencia, o que sorverão com seus rostos, *levarão* para o Oriente, e congregará os cativos como area.

10 E escarnecerá dos Reis, e os Principes lhe serão zombaria: elle se rirá de todas as fortalezas, porque amontoará pó, e as tomará.

11 Então mudará o espirito, e traspassar, e se fara culpado, tendo esta sua força por seu Deos.

12 Porventura não es tu desde antigo JEHOVAN Deos meu, meu Santo? nos não morreremos: ó JEHOVAN, para juizo o puzeste, e ó Rocha, para castigar o fundaste.

13 Tu es mais puro de olhos, do que possas ver o mal, e a vexação não podes contemplar: porque attentarias

para os que tratão aleivosamente? *porque* serias callado, quando o impio devora ao que mais justo he que elle?

14 E *porque* farias os homens como os peixes do mar? como os animaes reptiles, que não tem ensenhador?

15 Elle a todos tira com o anzol em sua naça os ajunta, e os colhe em sua rede; pelo que se goza e se alegra.

16 Porisso sacrifica a sua naça, e perfuma a sua rede: porque com ellas se engordou sua porção, e se manjar se engrossou.

17 Vazará pois porisso *sempre* sua naça? nem poupará de matar os povos continuamente?

CAPITULO II.

EU estava em minha guarda, e me punha na fortaleza, e atalajava para ver, que fallaria em mim, e que eu responderia á minha reprehensão.

2 Então JEHOVAN me respondeo, e diase, escreve a visão, e a poem claramente em taboas, para que nella lea, o que correndo passa.

3 Porque a visão ainda será até o tempo determinado, então o prohezerá no fim, e não mentirá: se tardar, espera o, porque certamente virá, e ficará tras.

4 Eis que sua alma se exalta, não he recta nelle: mas o justo viverá por sua fé.

5 E tambem porquanto aleivosamente trata junto o vinho, varão arrogante he, e não se fica em sua habitação: cuja alma se dilata como o sepulchro, e semelhante he a a morte, que não se farta, e ajunta a si todas as Gentes, e congrega a si todos os povos.

6 Não levantarião pois todos estes huma parabola delle, e huma declaração de adevinhações delle? e dir-se-ha; ai daquelle que multiplica o cue não he seu; (até quando!) e daquelle que carrega sobre si lodo espesso.

7 Porventura não levantar-se-hão de repente os que te morderão? e des-